

## EDITORIAL

## 100 dias de luta

O ANDES-SN tem um slogan que reflete muito a conjuntura atual: "A esperança está na luta". Foi com muita luta, numa greve que durou 100 dias, que os docentes conseguiram arrancar alguma coisa do ponto de vista salarial, do governo. Depois de sucessivas tentativas de negociação, iniciadas ainda em 2004, o Sindicato Nacional Docente, referendado em suas bases, empreendeu a forma de pressão considerada a última num processo em que inexistia negociação: a greve.

Mesmo que o movimento não tenha atingido a totalidade das Instituições Federais, mesmo que o ANDES tenha dividido espaço com uma outra entidade que se arvora representar 12 mil professores: o PROIFES- Fórum de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior, o fato concreto é que a paralisação abriu espaços na mídia e obrigou o governo a negociar, ainda que reticente, ainda que autoritariamente. Mas a luta dos docentes fez com que o governo saísse da intransigência de 0,1% para uma proposta de melhoria salarial que consumia R\$ 300 milhões, que depois subiu para R\$ 500 milhões e, finalmente, avançou até R\$ 650 milhões.

Verdade seja dita: a proposta que será implementada, a partir do envio de projeto de lei pelo governo ao Congresso, não atende às expectativas dos professores federais. Ao contrário, privilegia segmentos dentro das Instituições, quebrando a isonomia e a paridade, prejudicando especialmente os aposentados. Certamente, se de um lado o Movimento Docente não atingiu todos os seus objetivos com a greve, por outro, o governo Lula não poderá se sentir satisfeito no momento em que promove uma política salarial para as universidades que se coaduna com o pensamento do ex-ministro Paulo Renato Souza e da era tucana, que durante oito anos do mandarinato de FHC, não reajustaram vencimentos, mas apenas concederam aumento nas gratificações.

Infelizmente, nada há a comemorar. Ao final do penúltimo ano do governo Lula, os servidores públicos e as universidades em geral, puderam comprovar na prática mais uma contradição desse governo. Depois do golpe da Reforma da Previdência, agora mais uma vez foi descumprido o compromisso de recuperar todas as perdas inflacionárias geradas durante o atual mandato. Mas, vale gravar a frase: "A esperança está na luta". E, aproveitando o período de festas natalina: "esperança também na fraternidade". Feliz 2006 a todos!

## EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Carlos A. da Fonseca Pires; **Vice-presidente**- José Luiz Silvério da Silva; **Secretária-geral**- Ester Wayne Nogueira; **1º Secretário**- Neverton Hofstadler Peixoto; **Tesoureiro-geral**- Júlio Cezar Colvero; **1º Tesoureiro**- Diniz Fronza; **1º Suplente**- Diorge Alceno Konrad; **2º Suplente**- Joël Abílio Pinto dos Santos; **3º Suplente**- Sérgio Alfredo Massen Prieb.

**Jornalista responsável**: Fritz R. F. Nunes (MTh n° 8033)

**Relações Públicas**: Vilma Luciane Ochoa

**Estagiária de jornalismo**: Ana Paula Medeiros Nogueira

**Estagiárias de Relações Públicas**: Ana Cássia P. Flores, Jamile Garcia e Michele Dacas

**Diagramação e projeto gráfico**: J. Adams Propaganda

**Ilustrações**: Clauber Sousa e Reinaldo Pedrosa

**Impressão**: A Razão

**Tiragem**: 1.600 exemplares

**Obs**: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail [seduksm@terra.com.br](mailto:seduksm@terra.com.br)

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: [www.seduksm.com.br](http://www.seduksm.com.br)

A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber

100 dias depois...



## PONTO A PONTO

## Prato do Dia



No dia 14 de dezembro ocorreu a última edição de 2005 do projeto "Prato do Dia". A atividade, idealizada pela diretoria da SEDUFSM, consiste numa reunião-almoço que tem por objetivo congregar docentes associados e não associados, procurando informá-los sobre as diversas ações do sindicato. Desde agosto ocorreram cinco edições do projeto, passando pelos principais centros de ensino da UFSM e pelos colégios técnicos.

Os convidados foram os docentes vinculados ao Centro de Educação Física e Desportos e ao Centro de Ciências da Saúde. Compareceram 25 professores (ver foto), entre eles, o atual vice-reitor e também reitor eleito, Clóvis Silva Lima. Apauta foi "assuntos jurídicos", com a presença do advogado José Luiz Wagner. Na oportunidade, o presidente da SEDUFSM, professor Carlos Alberto Pires informou também que o escritório Wagner Advogados Associados foi confirmado em seu trabalho de assessoria jurídica ao sindicato.

## Universidade e fundações

Ao apagar das luzes da sua gestão, o reitor da UFSM, Paulo Sarkis, que entrega o cargo logo após o Natal, defendeu insistentemente o papel das fundações de apoio. Em entrevista ao jornal Diário de Santa Maria, edição dos dias 17 e 18 de dezembro (págs. 16 e 17), ele disse que "a fundação permite executar ações de maneira mais ágil. Se não fosse isso, não teríamos feito o que fizemos, e a universidade pública estaria condenada." Questionado se não é perigoso demais depender tanto de uma fundação, no caso da UFSM, da Fatec, Sarkis respondeu que "no orçamento das universidades não deveria haver a figura de o recurso cair em exercício findo. Podia até fechar a contabilidade dia 23 de dezembro, mas no dia 1º de janeiro, voltava o dinheiro para a universidade. Assim, não haveria necessidade da fundação."

## Capital estrangeiro

Recentemente a Universidade Anhembi-Morumbi (SP) vendeu 51% das ações da "empresa" para o grupo norte-americano Laureate Education, proprietário de uma rede de 20 universidades, em 15 países. O grupo, de capital aberto, tem suas ações negociadas na Nasdaq (bolsa de valores dos EUA, onde são negociadas ações de empresas de tecnologia). A operação, anunciada no início de dezembro, é a primeira, no Brasil, que passa o controle de uma instituição de ensino a um grupo estrangeiro. Outro grupo semelhante, o Apollo, também estadunidense, possui 50% da Faculdade Pitágoras, em Minas Gerais. Para o professor Marco Antônio Rodrigues Dias, aposentado da Universidade de Brasília e atualmente ocupando a função de conselheiro especial do reitor da Universidade das Nações Unidas, "entregar esta área para setores estrangeiros significa fazer com que o país, em lugar de criar conhecimento, seja apenas um imitador do que se faz em outras partes". (Fonte: ANDES-SN)

## Incorporação de 'quintos'

Uma decisão tomada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no último dia 13 de dezembro deve beneficiar aproximadamente 500 pessoas na UFSM, entre docentes e técnico-administrativos. A questão estava envolvida numa polêmica desde 1997, quando uma lei proibiu a incorporação de quintos (correspondem ao direito do servidor que exerceu cargo de direção ou função gratificada, de incorporar de forma definitiva, à sua remuneração, um quinto do respectivo valor a cada ano trabalhado). Entretanto, em 2001, uma Medida Provisória voltou a validar a incorporação para quem ocupou cargos comissionados ou funções em comissão entre 1998 e 2001. Foi a partir dessa MP que o escritório Wagner Advogados Associados (WAA) pediu ao TCU o reexame da questão. Após a defesa oral da advogada de WAA, Sandra Feltrin, no último dia 13, os ministros do TCU decidiram a favor do pleito da Fenajufe (Federal Nacional dos Trabalhadores da Justiça Federal) e de outras entidades também, por um placar de 4 votos a 3. A decisão pode ser estendida a todos os servidores federais do país que ocuparam cargos no período referido. Na UFSM, esses valores devem ser agregados à folha ainda no mês de dezembro.